



# As competências de investigação e inovação em enfermagem no desenvolvimento dos cuidados de saúde

*Research and innovation competencies in nursing for the development of health care*

*Las competencias en investigación e innovación en enfermería en el desarrollo de los cuidados de salud*

Andreia Silva da Costa<sup>1,2,3</sup> 

1. Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa. Lisboa, Portugal.

2. Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina, Instituto de Saúde Ambiental. Lisboa, Portugal.

3. TERRA, Laboratory for Sustainable Land use and Ecosystem Services. Lisboa, Portugal.

O fortalecimento da ciência da enfermagem exige investimento contínuo na consolidação de competências de investigação e inovação (I&I), tanto no plano individual como institucional. As competências de I&I constituem a base para a construção de conhecimento aplicável, ético e transformador, orientado para os determinantes sociais da saúde, as iniquidades e os novos desafios globais.

Deste ponto de vista mais abrangente, as competências de I&I em enfermagem devem ser entendidas além da ativação de instrumentos metodológicos, captando a atenção para a necessidade de uma agenda estratégica e estruturada, ancorada em modelos internacionais de excelência e propostas de investigação alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que demonstrem a importância e a capacidade de articular investigação científica, política pública e melhoria dos cuidados em múltiplas escalas.

Ainda que o contributo científico da enfermagem no desenvolvimento dos sistemas de saúde seja reconhecido, parece haver uma sub-representação da enfermagem, enquanto ciência, em programas de financiamento a projetos de investigação e publicações científicas de alto impacto. Em contextos como o da pandemia de COVID-19, por exemplo, os projetos liderados por enfermeiros foram exceção, e não regra.

Esse cenário reforça a centralidade das instituições de ensino superior de enfermagem. Como destacam Castillo-Martínez e Ramírez-Montoya<sup>1</sup>, as universidades devem formar profissionais com capacidade crítica e científica para transformar a realidade. Isso implica integrar a formação em investigação desde a graduação, promover a cultura de ciência aplicada, e criar estruturas de apoio à iniciação científica e à continuidade da carreira académica.

A enfermagem ocupa um lugar como disciplina científica, contributiva e globalmente relevante, em que o reconhecimento do desenvolvimento de competências de I&I não se apresenta como uma opção, mas como uma responsabilidade profissional e ética.

Investir nestas competências é garantir que a prática de enfermagem se fundamenta em evidência, que a formação se ancora na ciência, e que as políticas de saúde refletem a realidade dos cuidados.

## AGRADECIMENTOS

Sem agradecimentos.

## FINANCIAMENTO

Sem financiamento.

## CONFLITO DE INTERESSE

Não há conflito de interesses a declarar.

## DISPONIBILIDADE DE DADOS DA PESQUISA

O conjunto de dados deste estudo não está disponível publicamente.

## REFERÊNCIAS

1. Castillo-Martínez IM, Ramírez-Montoya MS. Research competencies to develop academic reading and writing: a systematic literature review. Front Educ. 2021;5:576961. <http://doi.org/10.3389/educ.2020.576961>.

**Autora correspondente:**

Andreia Silva da Costa.

E-mail: [andreia.costa@esel.pt](mailto:andreia.costa@esel.pt)

Recebido em 21/07/2025.

Aprovado em 30/07/2025.

DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2025-E001pt>